CEPATUR
Conselho Paranaense de Turismo

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2025 DO CONSELHO PARANAENSE DE TURISMO. Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas na modalidade presencial, nos estabelecimentos da Fecomércio em Curitiba, ocorreu a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Paranaense de Turismo do ano de 2025, com a presença do Secretário de Estado do Turismo e Presidente do CEPATUR Leonaldo Paranhos, do Diretor Geral da SETU Jefferson Abade, da Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo da SETU Tatiana Nasser e Silva, da Diretora de Promoção, Inovação e Inteligência Turística Sandra Negrini, da Coordenadora de Gestão e Sustentabilidade da SETU Anna Carolina Vargas de Faria, da Alexane Salles dos Santos - SETU, do Presidente do Viaje Paraná Irapuan Cortes Santos, do representante da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio PR Giovanni Bagatini, do Paulo Iglesias - ABIH, do Paulo Angeli - ABEOC, do João Alceu Rigon Filho - ABAV, do Jean Luiz Féder - ABRAJET-PR, do Maurício Vítor de Souza e Alisson Cachilé - ABITUR, da Nancy Pinheiro Lima de Abreu - ABGTUR, da Camila Salatti e Marco Antoni - ACP, do Roberto Stelmacki - FACIAP, do Paulo Marques Ferreira - BRDE, do Eliseu Rocha e Cricia Estradioto - Casa Civil, do Fabrício Palermo Pupo - CRA, da Gislaine Queiroz - Convention & Visitors Bureau de Curitiba, do Renato Viana Gonçalves - IDR PR, do José Luiz Veloso - IMT, do Francisco de Castro - IPARDES, do Rogério Chaves - Invest Paraná, da Silvania da Silva e Elisson Raul Maia - Paraná Projetos, da Paula Patrícia Teixeira e Emilye Baechtold - Secretaria Municipal de Turismo de Paranaguá, da Anne Pinheiro - Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, da Patrícia Albanez - SEBRAE PR, do Juliano Alan de Souza Vale - SENAC PR, da Priscila Imaguire - SESC PR, da Maria Luiza Anunciação e Onésimo Santos de Anunciação - SINDETUR, do José Vicente Calobrizi Ferreira - SINFRETIBA, do Luciano Bartolomeu e Luis Fernando Menuci - ABRASEL, da Valéria Albach - UEPG, da Elieti Fatima de Goveia - UNICENTRO, da Andrieli de Souza Silva - IGR Caminho das Águas, da Karen Kobilarz - IGR Campos Gerais, da Deviani Paz - IGR Ecoaventuras, Histórias e Sabores, da Any Mary Ossak Cordeiro - IGR Entre Matas, Morros e Rios, Nelson Cotovicz Filho - IGR Litoral do Paraná, do Guilherme Vieira - IGR Norte do Paraná, da Katia Muller - IGR Riquezas do Oeste, do Adriano Radaelli - IGR Vales do Iguaçu, do Geraldo Simião - IGR Rotas do Pinhão, da Estela Mara Rosa e da Fabiana Anciutti Orreda - IGR Terra dos Pinheirais. Registrou-se ainda a presença do Digníssimo Presidente do IPARDES Sr. Jorge Augusto Callado Afonso. Inicialmente formou-se a Mesa de Abertura, com as seguintes autoridades: os Srs. Leonaldo Paranhos, Irapuan Cortes, Giovanni Bagatini e as Sras. Tatiana Nasser, Sandra Negrini e a Secretária da reunião, Alexane Santos da SETU. Na Mesa esteve presente durante toda a reunião também a residente técnica da SETU, Anna Flavia Leprevost Bueno, realizando a ata. Dando início a

reunião, o Sr. Presidente Leonaldo Paranhos, Presidente do CEPATUR, fez sua fala se apresentando como novo Secretário de Estado do Turismo e dando boas vindas a todos os presentes. Na sequência, o Sr. Paranhos, passou a palavra ao representante da Fecomércio, Sr. Giovanni Bagatini. Giovanni deu boas vindas a todos, em nome do Presidente Darci Piana, explicando a representação da Fecomércio dentro do CEPATUR e relatou que ao final da reunião serão tratadas questões em relação aos dados do sistema da Fecomércio quanto ao turismo. Sendo reconhecido como a representação da iniciativa privada que mais investe em turismo no Brasil, a Fecomércio vem fomentando o turismo no Estado. Na sequência, o Sr. Irapuan Cortes, Presidente do Viaje Paraná, fez sua fala dando boas vindas a todos e lembrando da importância do Estado no desenvolvimento do turismo no Paraná e que o Viaje Paraná ajuda a desenvolver o turismo no meio privado. Na sequência, passou-se a palavra à Sra. Tatiana Nasser, Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo, que deu boas vindas a todos e cumprimentou os demais membros da Mesa e todos os conselheiros presentes na reunião. Enfatizou que a Reunião é fundamental para alinhar os ideais do turismo no Estado com as demais entidades e relatou que serão apresentadas pautas importantes da SETU. Ao final, o Sr. Paranhos declarou aberta a 1ª Reunião Extraordinária do CEPATUR de 2025, solicitando para as IGRs que estivessem na reunião se pronunciassem, onde 10 IGRs mostraram-se presentes. Na sequência, apresentou quais as pautas seriam tratadas na Reunião. Alexane Salles foi convidada então para secretariar a reunião a partir desse momento. Alexane pediu que se desfizesse a Mesa de Abertura para dar continuidade aos trabalhos e início das apresentações. Anna Vargas da SETU deu início às apresentações falando sobre o novo Decreto de Composição do CEPATUR. Explicou a linha do tempo de elaboração da minuto do conselho, iniciado após a publicação do Decreto Estadual nº 7.042 de 2024 - Da regulamentação da SETU, dando estrutura jurídica para a reformulação da composição do CEPATUR. Para início da formulação da composição foram enviados emails e realizados contato telefônicos com todos os membros que já participaram do CEPATUR uma solicitação de manifestação de interesse formal conforme orientação da Diretoria da SETU, a solicitação da manifestação de interesse foi reforçada durante a 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2024 que ocorreu no dia vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas na modalidade presencial. A manifestação de interesse ficou aberta até dia 10 de novembro de 2024. Após o recebimento das manifestações, deu-se o trâmite técnico jurídico interno a SETU de formulação da Minuta de Decreto. A tramitação junto à Casa Civil iniciou-se em dezembro de 2024. Conforme apresentado na ocasião da reunião extraordinária de 2024 foi sugerida 2 cadeiras por IGRs. Em Janeiro, foi recebido um Ofício das 18 IGRs onde essas

solicitaram que todas as IGRs permanecessem no conselho. Após reunião da diretoria da SETU com os representantes das IGRS, em fevereiro de 2025, o Processo foi retomado da casa civil para retificação da Minuta e encaminhado à Casa Civil que solicitou ajustes na Minuta em Março de 2025. Na ocasião da reunião a minuta encontra-se em tramitação na SETU. O documento da minuta atual foi apresentada pela Anna Vargas, Coordenadora de Gestão de Sustentabilidade da SETU, lendo na integra o documento apresentando a composição com os 66 membros/entidades que foram designados para participar, abrangendo órgãos do poder público, entidades de classe e entidades da iniciativa privada. Na sequência, explicou que não foi solicitada a indicação do representante (titular e suplente) da entidade, devido ao Decreto que ainda não ter sido finalizado e publicado. Assim que o decreto for publicado, será solicitada a indicação dos membros que representam os órgãos e entidades para que a Resolução de composição seja elaborada e publicada. Explicou, ainda, que foi aprovado o cargo de Vice Presidente, para representar o Presidente em sua ausência. Explicou que as reuniões extraordinárias estão sendo feitas devido ao decreto que ainda não foi aprovado. Perguntou se havia dúvidas. Jean Luiz Féder, da ABRAJET-PR, perguntou se o período de atuação do vice-presidente estará no regimento, assim como a reeleição. Anna respondeu que na minuta trata-se de dois anos, mas que o detalhamento da forma de eleição deve ser detalhada no regimento interno. A Sra. Paula Patricia dos Santos Torres, Secretária Municipal da Secretaria de Turismo de Paranaguá, pediu para arrumar o nome da Secretaria que foi dividida e não trata-se mais de Secretaria de Cultura e Turismo, sendo agora apenas de Turismo. Anna respondeu que o texto será arrumado e perguntou se haviam mais dúvidas. Na ausência de dúvidas, Anna declarou o Decreto aprovado e pauta encerrada. Em seguida, Tatiana Nasser passou para a próxima pauta sobre a Comissão para elaboração do Regimento Interno do CEPATUR, e solicitou que quem tivesse interesse em participar, se manifestassem. Apresentou também os objetivos da Comissão e que a primeira reunião ocorrerá dia 09/05/2025 às 14h00, com 5 a 7 membros. Manifestaram: Fecomércio - Giovanni Bagatini, ABITUR - Alisson Cachilé, Casa Civil - Eliseu Sebastião Rocha, ABRAJET-PR - Jean Luiz Féder, ABRASEL - Luciano Bartolomeu, IGR Rotas do Pinhão - Geraldo Simião, SEBRAE PR - Patrícia Albanez. Tatiana informou que será enviado um e-mail para os membros que se voluntariaram para que estes oficializem o interesse em participar da Comissão em até 10 dias. Na sequência, Anna Vargas deu continuidade falando sobre a Comissão para monitoramento do Plano Paraná Turístico 2050, explicando o objetivo da Comissão e sua importância para a elaboração do Plano. Solicitou-se novamente que os membros se manifestassem caso quisessem participar desta Comissão. A primeira reunião será dia 08/05/2025 às 14h30, com comunicado via e-mail e também

de 5 a 7 membros. Manifestaram o interesse de participação: UEPG - Valeria Albach, ACP - Camila Salatti, IGR Riquezas do Oeste - Katia Miller, IGR Ecoaventuras, Histórias e Sabores - Deviani Pereira da Paz, SENAC/PR - Juliano Vale, Secretaria de Turismo de Paranaguá - Paula Torres, Fecomércio - Giovanni Bagatini, Adetur Campos Gerais - Karen Kobilarz, Sebrae/PR - Patrícia Albanez, ABRASEL - Luis Fernando Menuci, ABEOC - Paulo Angeli, Casa Civil - Eliseu Rocha, IPARDES - Francisco de Castro. Acordou-se que os conselheiros poderiam integrar as duas comissões propostas. O Sr Giovanni Bagatini - Fecomércio, testemunhou a partir da experiência do Plano Paraná Turístico 2026, que o trabalho é intensivo, que haverão diversas reuniões, destacando a importância dos representantes no engajamento da participação da Comissão para o monitoramento do Plano Paraná Turístico 2050. Por sugestão dos participantes ficou pendente consultar a UFPR para participar da comissão destacando a relevância da sua participação no último plano. Aprovada a comissão, deu-se sequência às pautas. Alessandra Xavier foi convidada a falar sobre o Mapa do Turismo, dentro da Regionalização. Alessandra deu início a sua fala explicando que as tomadas de decisões da regionalização devem ser levadas ao CEPATUR. Ela, então, trouxe a contextualização da regionalização, explicando sobre o Programa de Regionalização criado pelo Ministério do Turismo e que está se consolidando através das ações dos Estados, onde todas as regiões têm CNPJ, sendo o Paraná destaque nacional em quesito de Regionalização. Ela destacou que a regionalização não trabalha apenas com municípios turísticos, e sim agrega municípios complementares e de apoio que também ganham com a proposta da regionalização. Alessandra solicitou que os membros explicassem o papel das IGRs em suas regiões. Adriano Radaelli da IGR Vales do Iguaçu explicou que o papel da IGR a qual faz parte é aproximar o que acontece na capital com a realidade do interior, onde deve ser ensinado aos prefeitos sobre o turismo e que já estão sentindo o impacto desse trabalho. Geraldo Simião da IGR Rotas do Pinhão, explicou que a IGR segue a integração e o alinhamento de ações, pois por mais próximo que seja Curitiba, ainda assim deve ser desenvolvido o turismo, uma vez que existe muito potencial e que é importante incentivar os trabalhos nas cidades vizinhas. Explicou que a IGR aproxima as ações das Secretarias Municipais com o Estado. Estela, da IGR Terra dos Pinheirais, relembrou a primeira reunião para a formação das IGRs realizada em Curitiba em 2003, destacou os desafios e a trajetória dessas instituições ao longo dos anos e ressaltou a importância de se valorizar o trabalho dos seus gestores. Karen da IGR Campos Gerais disse que a representatividade das IGRs é fundamental, até mesmo para não ser sentido o impacto em territórios com novos gestores. Katia da IGR Riquezas do Oeste explicou que quanto a importância das IGRs cabe o alinhamento entre os municípios e o Estado ou entre eles mesmos, e

que o papel como IGR é ter sensibilidade em saber que certos municípios não conversam tanto com suas regiões, que acabaram por mudar. Alessandra explicou que as IGRs estão na ponta na gestão descentralizada, fazendo a aproximação do Estado com os municípios. Alessandra explicou que a criação das IGRs foi gradativa e falou sobre a reestruturação da Região Turística Lagos e Colinas, onde foram feitas oficinas, convidando as regiões próximas para que os municípios entendessem as características daquela região, que foram distribuídas em 3 novas regiões: Riquezas do Oeste, Entre Matas, Morros e Rios e Vales do Iguaçu. Essa foi uma questão de conhecimento do conselho. Em seguida, ela trouxe o Mapa do Turismo Brasileiro, onde o MTUR utiliza muito do mapa para programas nos Estados e municípios. O principal benefício atualmente do Mapa é a destinação de recursos, então os municípios que não estão no Mapa, não irão receber recursos do Ministério, por isso a importância. Foi mostrado o livreto desenvolvido pela SETU para os municípios de como integrar o Mapa do Turismo, onde Alessandra ressaltou que os subsídios e dados dos municípios dão muita força à SETU. A documentação é analisada pelas IGRs, pela SETU e encaminhada para o Ministério, em torno de 15 dias para repassar ao Ministério e fazer correr o processo, por isso o material informativo é importante. Enfatizou todos os parâmetros que os municípios precisam ter, como por exemplo, conselhos de turismo ativos, Cadastur, Lei Orçamentária Anual (LOA), Quadro de Detalhamento de Despesa (QDD), tudo com registros de presença e atas. Informou que haverá em maio uma reunião para dialogar sobre esses critérios, com ideais de cada Estado, uma construção conjunta. Explicou quais os documentos e critérios necessários tanto para IGRs quanto para municípios. Sugeriu o mapeamento da oferta turística para as próximas análises de critérios, que precisa ser decretado e legalizado. Disse que seria importante que o conselho contribua com os critérios que devem ser submetidos, solicitando contribuições. Outra questão que pediu atenção dos membros, é que o município pode entrar a qualquer momento no Mapa do Turismo e que isso não é positivo para o Estado, e que seria interessante a formulação de um decreto que define datas específicas para a integração dos municípios no Mapa. Karen da IGR Campos Gerais sugeriu que se apresente a execução do Plano de Trabalho também para monitoramento das atividades turísticas, como critério para o Mapa. Alessandra explicou que foi discutido o monitoramento dos Planos de Trabalho das IGRs já, mas que seria bom monitorar os dos municípios também, conforme o sistema da regionalização, para que os municípios vejam o quão vantajoso é estar no Mapa. Na sequência, Alessandra apresentou a Cartilha de Gestão Municipal atualizada, onde estão as orientações necessárias para gestão municipal de turismo, trabalhando também a qualificação. Pediu novamente as contribuições aos membros sobre. Leonaldo Paranhos parabenizou os trabalhos feitos e também

explicou sobre os 3 programas da SETU: Mais Viagem, Mais Infra e Mais Eventos. Paranhos explicou a importância desses programas e que os municípios que participem tenham a contrapartida de incluir os municípios no Mapa do Turismo, com prazos, para então receber os recursos dos programas. Na sequência, Alexane Salles apresentou a próxima pauta sobre o Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru, passando a palavra para Anna Vargas. Anna explicou que o Programa foi formulado recentemente, desenvolvido ao longo de 2024, de forma integrada com a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) e a Rede Paranaense de Trilhas. Explicou que a trilha é um atrativo turístico que conecta paisagens, comunidades e atrativos já existentes na região, e que o Peabiru é a maior trilha de longo curso projetada no Estado. Explicou que o Caminho de Peabiru foi declarado Patrimônio de Natureza Cultural Imaterial Paranaense a Rota Transcontinental Caminhos de Peabiru, no trecho simbólico principal e ramais secundários pela Lei Estadual nº 21.046 de 2022. Com base nessa lei e na relação de municípios foi elaborado o Decreto Estadual nº 8.025 de 2024 institui o Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru que define como o objetivo "implementar e manter a Rota Turística Caminhos do Peabiru, promovendo o turismo sustentável, fortalecendo os corredores ecológicos, a herança cultural e a promoção do bem-estar, por meio das trilhas classificadas como de longo curso." (art 1°). O decreto define a finalidade do programa, designa o processo de adesão dos municípios e IGRs e permite a ampliação de adesão segundo critérios específicos. Foi apresentada a página do Peabiru na SETU, a pegada vinculada a Rede Trilhas, além de apresentar todas as informações e referências vinculadas a Rede Brasileira de Trilhas. Informou que o processo de adesão foi aberto aos municípios, de fevereiro a março de 2025, e com o processo já encerrado 92 municípios vão participar do Programa e da Assessoria a ser realizada ao longo de 2025. Destacando que apenas 6 que estavam na lei não aderiram ao programa, superando as expectativas iniciais do programa e destacando a relevância do projeto para o fomento ao turismo no Estado. Seguiu com a explicação do termo de referência elaborado pela SETU e encaminhado para a SEPL e para a Paraná Projetos, que executaram a contratação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Estadual de Maringá - FADEC, que é a empresa contratada. Foi enfatizada que mesmo com a contratação da assessoria os municípios e IGRs têm o papel de desenvolver os trabalhos nos municípios destacando que o projeto deve fortalecer as iniciativas da base para o Estado. Falou das etapas do programa, onde a próxima é mapeamento e traçado da trilha, consolidando o mapeamento com a empresa contratada. Onde será feito o projeto executivo da sinalização, os estudos e projetos para a implantação da trilha, as ações de comunicação e divulgação da Rota. Explicou que cada um dos trechos mapeados terão uma ficha técnica detalhada. Falou sobre a

equipe que compõe o programa. Perguntou se haviam dúvidas dos membros, sobre o qual Giovanni Bagatini questionou se no escopo foi pensado em levantar as empresas de turismo que existem, quantidade de funcionários, por exemplo, para se pensar com o SENAC e SEBRAE a qualificação das empresas da rota. Anna explicou que está previsto um plano global de qualificação por região, mas não foi previsto o levantamento de quantitativos de funcionários, que pode ser conversado com a empresa para verificar a possibilidade de inclusão. A Sra. Patricia do SEBRAE disse que poderá repassar as informações sobre as empresas do setor solicitando que fosse repassado ao SEBRAE a lista dos municípios que fazem parte do programa. O Sr. Paranhos perguntou se as etapas seriam feitas só na SETU, onde foi respondido que a SETU é a coordenadora do Programa da Rota, trabalhando em parceria com a SEPL e a Paraná Projetos e com a assessoria contratada. Perguntou se tem data cada uma das etapas, e Anna respondeu que está previsto para encerrar em janeiro. Paranhos ressaltou a importância de colocar datas em todas as etapas do processo, Anna afirma que após a entrega do Plano de Trabalho pela FADEC as datas serão publicizadas. Fabiana Orreda da IGR Terra dos Pinheirais, perguntou se os povos indígenas Kaingang e Guarani foram incluídos no desenvolvimento da rota pois eles possuem uma visão que foge do nosso conhecimento.Anna informou que já realizou conversas informais com entidades representativas dos povos indígenas, com o intuito de garantir que os trabalhos sejam conduzidos de forma integrada e respeitosa. Destacou que a equipe está estruturando uma ação mais concreta para aprofundar essa pauta. Na sequência, Fabiana ressaltou que muitas cidades foram construídas sobre antigas aldeias indígenas, e que essa história muitas vezes não foi devidamente reconhecida pelos municípios, o que torna o programa ainda mais relevante nesse aspecto. Anna explicou que nem todos os trechos antigos do Caminho serão necessariamente refeitos, uma vez que o processo de ocupação urbana e rural transformou significativamente a configuração dos territórios. Enfatizou que o projeto tem um caráter simbólico e que será fundamental promover diálogos com os povos indígenas e especialistas em arqueologia, especialmente para a identificação e valorização de sítios arqueológicos, sempre em conformidade com as normativas e os órgãos competentes. Ressaltou, ainda, que mais do que uma trilha, o projeto representa uma ação de educação patrimonial e valorização da história da formação do Estado, com foco na ancestralidade e na memória coletiva. Velozo, da SETU, comentou que o Caminhos do Peabiru foi criado por um personagem de descendência espanhola, onde tudo o que foi feito pela coroa portuguesa foi destruído pela coroa espanhola, por isso deve ser simbólico, passando pelos mais diversos campos acadêmicos para que se pegue o fio da história que é tão apagada. Um dos conselheiros falou também que quando se cria uma trilha a segurança deve ser

considerada, em qualquer lugar do mundo, e perguntou se isso será considerado. Anna explicou que está no Termo de Referência, com oficinas de manejo que tem como pauta a segurança, mas que depende também dos municípios, poder público e iniciativa privada, cuidarem também dessa questão. Perguntou-se sobre a atualização da planilha que mostram as adesões do municípios, onde Anna respondeu que a equipe iria atualizar. Deu-se, em seguida, o início da pauta da ABRAJET-PR, onde Jean Luiz Féder explicou que não existe turismo sem turistas e que os jornalistas de turismo são importantes para a divulgação e promoção de destinos turísticos. Relatou que as entidades devem convidar jornalistas do Paraná para conhecer o Estado, colocando isso no planejamento estratégico de suas ações. A intenção da ABRAJET-PR é influenciar que as cidades convidem os jornalistas para conhecer o Paraná, com o apoio da SETU e Viaje Paraná. Irapuan explicou as ações do Viaje Paraná, com as convenções que estão acontecendo no Estado, cuja contrapartida é trazer famtours para o Estado do Paraná. Comentou que as decisões do segundo semestre trarão essas propostas de acordo com o momento atual de crescimento do Estado. Jean explicou que as matérias que são produzidas pelos jornalistas da Associação quando das visitas não são cobradas e que o desejo da Abrajet-PR é que o convite para conhecer o Paraná seja estendido a jornalistas de outros Estado. E as entidades que desejarem fazer parceria ou conhecer melhor o trabalho da Abrajet-PR podem mandar e-mail para abrajet.parana@gmail.com. Irapuan pediu que a parceria se estreite e pediu que a ABRAJET-PR envie ao Viaje Paraná uma relação de jornalistas indicados que possam vir a desenvolver isso. Na sequência, o Juliano Vale do SENAC foi convidado para apresentar sua pauta. A apresentação se iniciou informando que o SENAC é referência em educação profissional nacionalmente. No SENAC PR já existem 6 faculdades de tecnologia, com 41 unidades de educação profissional e tecnológica, atingindo 399 municípios com as unidades EAD e físicas. São produzidos também cursos EAD para os demais Estados. Apresentou o itinerário formativo, com a formação continuada dos estudantes, e que em 2024, foram realizados mais de 139 mil atendimentos com formação profissional e acesso ao mercado de trabalho. O índice de qualidade percebido pelo aluno é nota 9, acima da média nacional. Juliano Vale apresentou o programa SENAC de gratuidade, pelo qual destina um recurso para qualificação gratuita, democratizando o acesso à educação profissional. Desde 2018, mais de 384 mil estudantes foram contemplados com este projeto. No Paraná, em 2024, foram mais 59 mil matrículas e amplo investimento. Com a preocupação pós-pandemia, desenvolveu-se o Programa Turismo em Foco Paraná, trazendo resultados na qualificação turística. Em 2023, o Ministério do Turismo, com parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), fez um acordo de cooperação técnica que oferece cursos profissionais. Esse acordo visa atender um

número de vagas relacionadas ao turismo, dentro do escopo de atuação turística do SENAC. Esse programa está iniciando, portanto precisa da ajuda de todas as entidades para sua divulgação e promoção, assim oportunizando a participação dos estudantes. A inscrição é via Ministério do Turismo, sendo uma oportunidade do SENAC para formação em turismo. Juliano Vale também falou sobre os festivais gastronômicos, a parceria com o SEBRAE, Fecomércio e Prefeituras. Foi realizada recentemente a formação para 15 santuários da Rota do Rosário, e também citou a valorização da gastronomia de Curitiba, com o Movimente Curitiba Gastronômica. Também comentou sobre o apoio aos municípios na escolha e releitura de pratos típicos, e uma turma exclusiva que tem aula dentro de um resort paranaense, formando jovens aprendizes que podem ser empregados no próprio local. Outros projetos do SENAC incluem presença em eventos estratégicos de valorização da cultura regional. Finalizou a apresentação, ficando a disposição de todos e explicando a importância da divulgação desses cursos por parte das entidades para que o turismo seja mais profissionalizado. A IGR Riquezas do Oeste agradeceu o SENAC pelo curso EAD de guia de turismo, que já possui fila de espera para a próxima turma. Juliano explicou sobre as oportunidades de levar os cursos de guia para os moradores locais. Giovanni Bagatini da Fecomércio perguntou se é possível mandar as informações do curso para os membros do CEPATUR. Solicitou-se que seja feito via SETU. Anna Vargas aproveitou para dar o recado de que qualquer instituição que queira, pode mandar alguma ação da sua instituição para fortalecer a participação do conselho. Por fim, a última pauta foi trazida pelo Luciano Bartolomeu da ABRASEL com o Seminário de Turismo de Inverno, e expôs a ideia de abrir um espaço para os municípios se inscreverem, para que os municípios possam vender o inverno em suas cidades, reforçando a proposta de investir no paraná como destino de inverno. Foi proposto divulgar isso através da SETU e agradeceu a Fecomércio que apoia o evento. Citou também o Brasil Sabor, que trata-se de um festival gastronômico que valoriza a gastronomia local. É feito um livro para imortalizar os participantes e esse ano serão 50 participantes no Paraná inteiro, com circuito de selos para cada cidade, com a intenção de se entregar mais de 150 cestas. Encaminhando-se para a finalização da reunião, foi passado um recado sobre as comissões instituídas, pelo qual informou-se novamente que as pessoas receberão e-mails para formalizarem sua participação nas comissões. Foi anunciado que o Presidente do CEPATUR, Secretário de Estado do Turismo, Leonaldo Paranhos, iria encerrar a reunião. Durante o seu discurso de encerramento, Paranhos enfatizou que foi tomada uma decisão de colocar o Paraná no cenário do turismo brasileiro, já há algum tempo, pelo Governo do Estado. Falou sobre o planejamento e as ações desenvolvidas pelo Estado para que os dados de hoje estejam consolidados. Ele como Ex-Prefeito, sabe que na gestão municipal há problemas todos

os dias, e que um Prefeito deve enxergar o turismo como solução. Também demonstrou sua felicidade pelo crescimento do turismo no Paraná, e que é uma alegria estar junto a todos. Declarou, então, por encerrada a reunião.